



MUNICÍPIO DE SANTO ÂNGELO  
FABS-RPPS  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS  
ATA N°11-2019

**Relatório de acompanhamento das aplicações e investimentos do RPPS**

Aos 13 dias do mês de setembro de 2019, reuniram-se Sandra Maria Back Ferreira, Renata Bohn e Jeferson Maurício Renz, nomeados respectivamente pelas Portarias 84/SG/2012, 200/SG/2013 e 106/SG/2012, em atendimento ao artigo 18, §5º,g, da Lei 3.611/2012.

Em 31/08/2019 o montante de recursos investidos do RPPS R\$72.703.862,34.

**AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DAS APLICAÇÕES EFETUADAS POR ENTIDADE AUTORIZADA E CREDENCIADA:**  
**Não Se aplica. Gestão Própria.**

**RELATÓRIOS SOBRE A RENTABILIDADE-RISCOS E ADERÊNCIA A P.I.**

Comitê de Investimentos realizou análise de todos os investimentos da competência agosto/2019, os resultados foram negativos. Os recursos foram mantidos em fundos, com risco baixo ou médio, e que atendam ao princípio da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência, atendendo ao previsto na Resolução 3922/2010. As operações realizadas mantiveram aderência com a Política de Investimentos (P.I.).

O índice IMA-Geral, que representa uma cesta dos principais títulos, obteve o menor resultado dos últimos 12 meses, variando 0,16% no mês de agosto. A curva de juros futuros voltou a subir no resultado mensal pela primeira vez desde fevereiro, prejudicando os preços dos títulos pós-fixados. O índice IMA-B apresentou queda de 0,40%, enquanto o IMA-B5+ variou -0,77% e o IMA-B5 0,05% positivos. Os índices pré-fixados, por outro lado, apresentaram melhores resultados em comparação aos já citados, especialmente o IRF-M1, que variou 0,55% no mês. O IRF-M e IRF-M1+ cresceram 0,26% e 0,10% respectivamente. Apesar deste resultado no mês, o resultado do IPCA mensal (0,11%), associado ao nível ainda discreto da atividade econômica, cedem espaço para novos cortes na taxa básica de juros SELIC, que provavelmente alcançará o patamar de 5% a.a. até o final de 2019. Sendo assim, os títulos públicos, especialmente pré-fixados, permanecem com algum espaço para valorização ainda que moderada. O foco para este momento, portanto, deve ser a manutenção dos ganhos obtidos ao longo de 2019 apostando na diversificação.

A renda variável, foi bastante afetada pelo cenário internacional e o baixo crescimento na economia interna. O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país e serve para medir a evolução da economia. O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro cresceu 0,4% no 2º trimestre, na comparação com os 3 primeiros meses do ano. O resultado, embora reforce a leitura de maior fraqueza da economia em 2019, veio um pouco acima do esperado pelo mercado e afastou o risco de entrada do país em uma recessão técnica, caracterizada por dois trimestres seguidos de retração do PIB.

**COMPATIBILIDADE DAS APLICAÇÕES E INVESTIMENTOS COM AS OBRIGAÇÕES PRESENTES E FUTURAS DO RPPS:**

As aplicações ficaram compatíveis com o previsto na P.I., visando o equilíbrio econômico-financeiro do sistema, os recursos permaneceram alocados em fundos de renda fixa 89,77%, na sua maior parte, e renda variável 10,23%.

As obrigações presentes vem sendo cobertos pelas contribuições, pouco sobrando da alíquota de

Sandra M. Back Ferreira  
Gestora Financeira/  
ABS/RPPS - Santo Ângelo - RS

Renata Bohn  
Comitê de Investimentos  
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS

Jeferson M. Renz  
Comitê de Investimentos  
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS

passivo para o futuro; os acréscimos verificados são em decorrências de parcelamentos, compensação previdenciária e rentabilidades (quando positivas).

**PRINCIPAIS ASPECTOS OBSERVADOS:**

Não obstante os dados de atividade pouco animadores, a perspectiva é de retomada gradual do crescimento com o avanço da confiança e melhora das condições financeiras.

COPOM SELIC em 6,00% a.a. com perspectiva de queda para 5,00% a.a. ao final de período em 2019 (Focus). Com o resultado, o índice acumula alta de 2,54% em 8 meses. Em 12 meses, o IPCA acelerou para 3,43%, acima dos 3,22% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores, mas permanece bem abaixo da meta de 4,25% definida pelo governo para o ano, o que reforça as apostas de novos cortes na taxa básica de juros, atualmente em 6% ao ano, mínima histórica.

**DEMAIS ASPECTOS:**

Diante dos cenários vigentes, a carteira está condizente, com as possibilidades de rentabilidade que o mercado vem entregando, pois permanecem incertezas no cenário doméstico, conforme a necessidade podem ser realizadas realocações pontuais.

(fonte: Boletim Caixa, Revista Banrisul, site G1 economia, Globonews - conta corrente; Valor econômico, boletim GestorUm).

OBS.

### RENTABILIDADES AUFERIDAS NOS INVESTIMENTOS DO RPPS/FABS:

RENTABILIDADES 2019					
	RENDA FIXA		RENDA VARIÁVEL		LÍQUIDO MÊS
2018	GANHO (238)	DEDUÇÃO (2808)	GANHO (239)	DEDUÇÃO (2809)	
JANEIRO	R\$ 1.210.526,67	R\$ -	R\$ 240.858,35	R\$ -	R\$ 1.451.385,02
FEVEREIRO	R\$ 286.948,91	R\$ -	R\$ 5.710,35	-R\$ 46.013,37	R\$ 246.645,89
MARÇO	R\$ 357.869,39	R\$ -	R\$ 10.870,88	-R\$ 21.974,96	R\$ 346.765,31
ABRIL	R\$ 663.642,03	R\$ -	R\$ 47.766,12	-R\$ 1.802,09	R\$ 709.606,06
MAIO	R\$ 1.405.187,45	R\$ -	R\$ 67.549,98	-R\$ 32.675,00	R\$ 1.440.062,43
JUNHO	R\$ 1.537.950,76	R\$ -	R\$ 221.993,28	R\$ -	R\$ 1.759.944,04
JULHO	R\$ 701.672,46	R\$ -	R\$ 143.062,82	R\$ -	R\$ 844.735,28
AGOSTO	R\$ 6.277,45	-R\$ 87.272,60	R\$ 44.824,61	-R\$ 17.115,93	-R\$ 53.286,47
SETEMBRO					R\$ -
OUTUBRO					R\$ -
NOVEMBRO					R\$ -
DEZEMBRO					R\$ -
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 6.170.075,12</b>	<b>-R\$ 87.272,60</b>	<b>R\$ 782.636,39</b>	<b>-R\$ 119.581,35</b>	<b>R\$ 6.745.857,56</b>

Sandra M. Back Ferreira  
Gestora Financeira  
IBS/RPPS - Santo Ângelo - RS

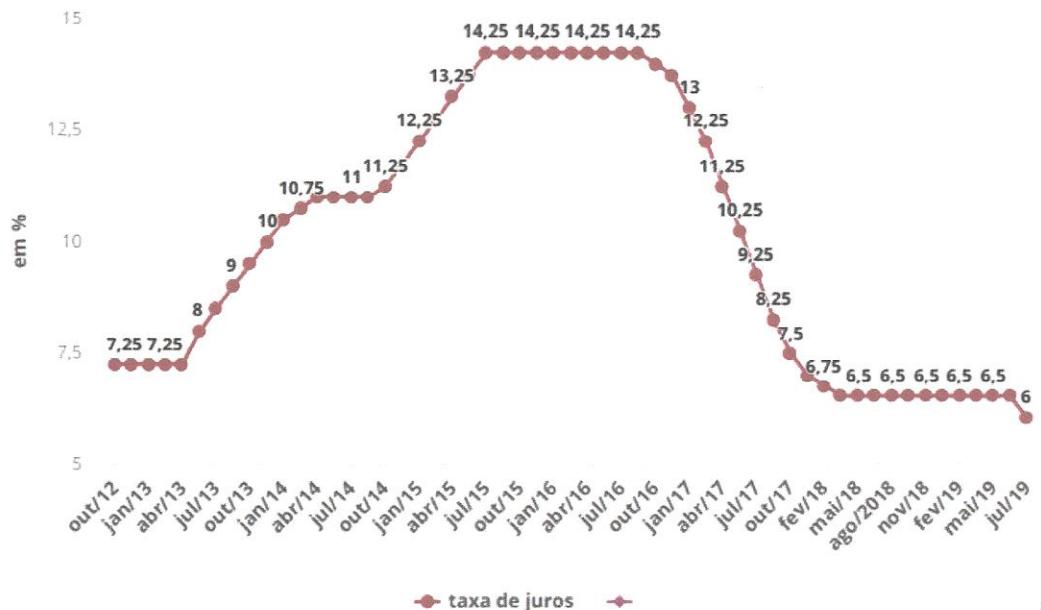
  
Renata Bohn  
Comitê de Investimentos  
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS

  
Jeferson M. Renz  
Comitê de Investimentos  
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS

**SALDOS FINANCEIROS POR SEGMENTOS DE INVESTIMENTOS**

	<b>30/08/2019</b>	<b>RF</b>	<b>GERAL</b>
IMA GERAL	R\$ 13.089.021,40	20%	18,00%
IMAB	R\$ 16.639.202,26	25%	22,89%
IMAB 5	R\$ 2.001.433,23	3%	2,75%
IMAB 5+	R\$ 6.807.104,57	10%	9,36%
<b>SUB TOTAL</b>	<b>R\$ 38.536.761,46</b>	<b>59%</b>	<b>53,01%</b>
IRFM	R\$ 5.622.521,07	9%	7,73%
IRFM 1	R\$ 1.126.207,17	2%	1,55%
IRFM 1+	R\$ 3.716.264,49	6%	5,11%
<b>SUB TOTAL</b>	<b>R\$ 10.464.992,73</b>	<b>16%</b>	<b>14,39%</b>
DI	R\$ 3.320.474,72	5%	4,57%
IPCA	R\$ 3.896.210,01	6%	5,36%
IDKA	R\$ 8.986.789,06	14%	12,36%
POUPANÇA	R\$ 57.715,81		
<b>RENDA FIXA</b>	<b>R\$ 65.262.943,79</b>		<b>89,77%</b>
<b>VARIÁVEL</b>	<b>R\$ 7.440.918,23</b>		<b>10,23%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 72.703.862,02</b>		

**Selic:**



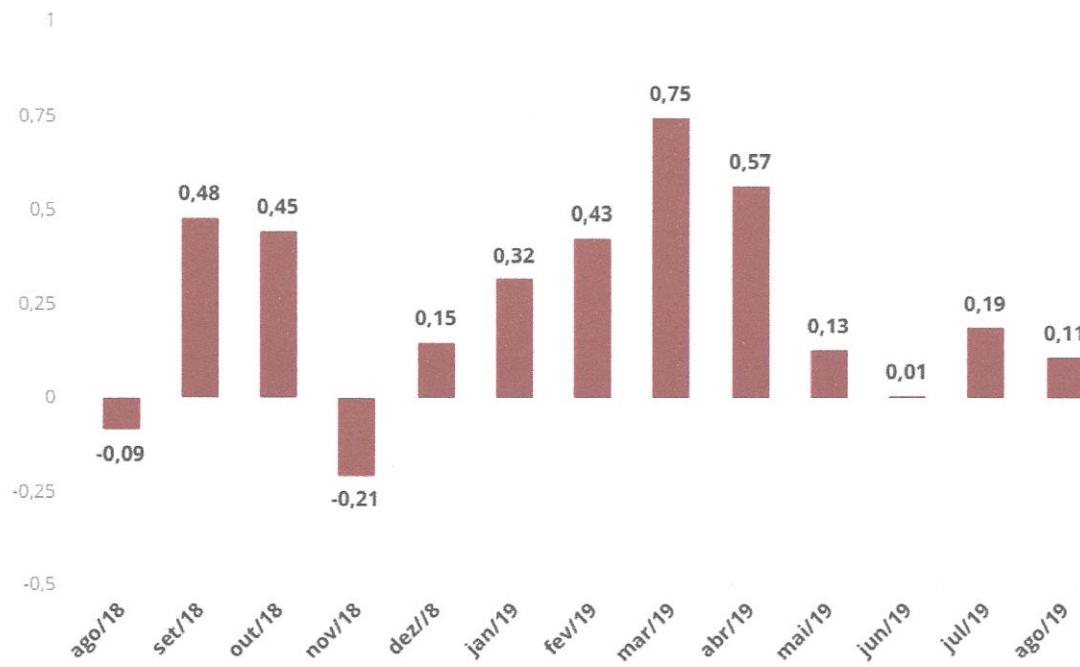
Fonte: BC

Sandra M. Bock Ferreira  
Gestora Financeira  
ABS/RPPS - Santo Ângelo - RS

*Renata Bohn*  
Renata Bohn  
Comitê de Investimentos  
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS

*Jeferson M. Renz* 3  
Jeferson M. Renz  
Comitê de Investimentos  
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS

## INFLAÇÃO MENSAL:



Fonte: IBGE

## INFLAÇÃO ACUMULADA:

Sandra M. Bohn Ferreira  
Gestora Financeira  
FABS/RPPS - Santo Ângelo - RS

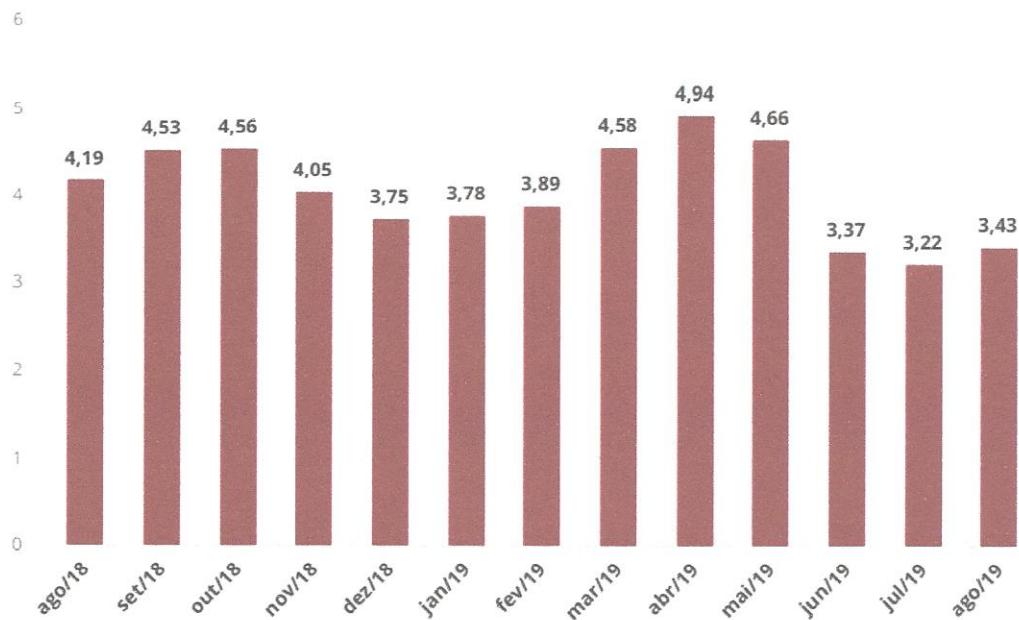
*R. Bohn*  
Renata Bohn  
Comitê de Investimentos  
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS

*J. Renz*  
Jeferson M. Renz  
Comitê de Investimentos  
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS

## Inflação em 12 meses

Variação acumulada do IPCA no período, em %

Variação acumulada do IPCA no período, em %



Fonte: IBGE

## Renda Fixa:

Sandra M. Bockelkemper  
Gestora Financeira  
ABS/RPPS - Santo Ângelo - RS

*Renata Bohn*  
Renata Bohn  
Comitê de Investimentos  
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS

*Jeferson M. Renz*  
Jeferson M. Renz  
Comitê de Investimentos  
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS

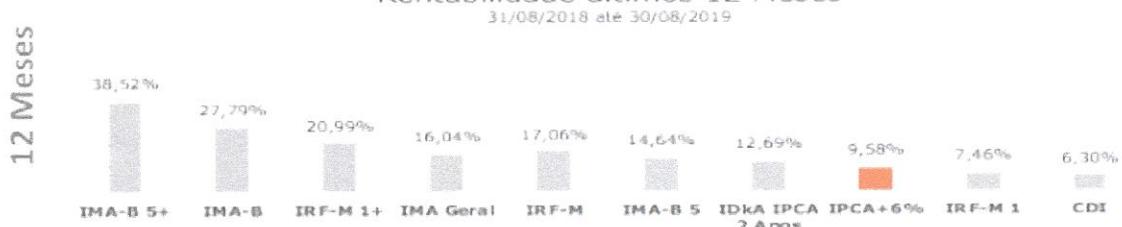
### Rentabilidade Agosto 2019



### Rentabilidade Ano



### Rentabilidade últimos 12 Meses



Fonte: Quantum Axis



Na contramão da tendência observada em 2019 até agora, o mês de agosto foi de rendimentos em média negativos dos títulos públicos brasileiros. As pautas domésticas, como reforma da previdência, tributária, privatizações etc., permanecem tramitando em suas respectivas instâncias, com perspectivas de aprovação sem muitos percalços. Todavia, a tensão no mercado internacional demonstra-se o ponto mais sensível para o ingresso de capitais estrangeiros nos países emergentes, freando os mercados e atingindo também o Brasil.

Agosto foi um mês de movimentos mistos no mercado brasileiro de juros. Enquanto nas duas primeiras dezenas do mês vimos poucos movimentos relevantes, com alguns dias de abertura e outros de fechamento em torno das taxas do final de julho, na última semana de agosto observamos as curvas mais estressadas, com leve recuperação no último dia do mês. A curva nominal (prefixados) encerrou agosto com leve queda nas taxas dos vŕtices mais curtos e abertura em todos os demais vencimentos. Na curva real (índice de preços), por sua vez, todos os vencimentos fecharam com taxas maiores que às observadas ao final de julho, mas com intensidade maior nos trechos mais longos, como observado na curva nominal. No último dia do mês houve também uma correção relevante do movimento de abertura das NTN-B, visto que até o dia 29 as taxas dos títulos subiam, em média, 15 bps no mês e, em 30/08, caíram algo em torno de 8 bps, revertendo aproximadamente, metade do movimento observado no mês, até então. Diante dos movimentos de abertura das curvas domésticas em agosto, os índices de Renda Fixa brasileiros tiveram um mês de performances fracas, com alguns indicadores de maior duration entregando resultados negativos.

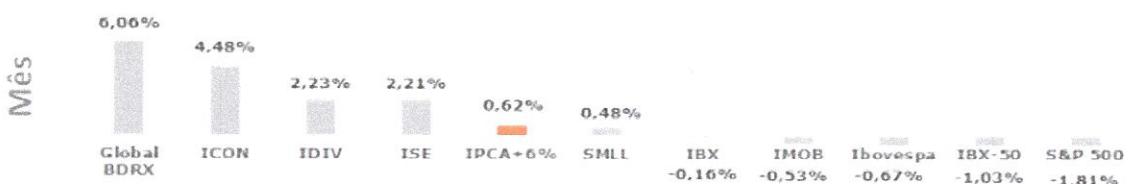
### Renda Variável:

Sandra M. Back Ferreira  
Gestora Financeira  
ABS/RPPS - Santo Ângelo - RS

Renata Bohn  
Comitê de Investimentos  
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS

Jeferson M. Renz  
Comitê de Investimentos  
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS

### Rentabilidade Agosto/2019



### Rentabilidade Ano 2019

02/01/2019 a 30/08/2019



### Rentabilidade últimos 12 Meses

31/08/2018 a 30/08/2019



Fonte: Quantum Axis



Em agosto no mercado acionário brasileiro, a votação da Reforma da Previdência seguiu como tema principal em agosto somada as tensões no ambiente externo, a MP da liberdade econômica e a divulgação da lista de empresas previstas para privatização/desestatização. Nesse contexto o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira recuou 0,67% no mês, fechando aos 101.135 pontos. Apesar do resultado negativo, um alívio nos discursos dos Presidentes dos EUA e China no final do mês e avanços da Reforma da Previdência, Tributária e surpresa com PIB brasileiro, o qual veio acima das expectativas do mercado, contribuíram para uma melhora do ambiente de negócios no país, contribuindo para que, nos últimos 4 dias de agosto, o Ibovespa devolvesse boa parte das perdas acumuladas no período, registrando um melhor desempenho em relação às principais bolsas globais. Acerca do comportamento por setores, destaque positivo para "Saúde" e "Consumo", com valorização de 13,70% e 8,03% respectivamente. Na ponta negativa, o setor de "Educação" foi o que apresentou a pior performance em agosto, apresentando queda de 15,53%. No ambiente internacional, em decorrência da escalada das tensões comerciais, observamos as principais bolsas do globo apresentarem resultados negativos, com destaque para os principais índices americanos Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq, com queda respectivamente de -1,72%, -1,81%, -2,60%.

EUA e China protagonizaram um novo capítulo da sua guerra comercial. Desta vez, a China anunciou aumentos de tarifas sobre importações advindas de seu adversário econômico, que imediatamente anunciou retaliações. Recentemente, entretanto, foram iniciadas tratativas para articular uma reunião em outubro entre ministros dos dois países, o que pode significar uma trégua no médio prazo. Outro fator de atrito em agosto foi o aprofundamento da crise na Argentina, que anunciou um default parcial da sua dívida pública, o que contribui para as instabilidades no Brasil, um de seus principais parceiros

Sandra M. Mach Ferreira  
Gestora Financeira  
AGSAKPPS – Santo Ângelo - RS

Renata Bohn  
Comitê de Investimentos  
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS

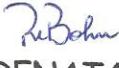
Jeferson M. Renz  
Comitê de Investimentos  
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS

econômicos. No velho continente e na Ásia, os indicadores de atividade econômica voltaram a decepcionar, antecipando o que pode se tornar o início de um ciclo de recessão da economia mundial. Os reflexos deste cenário foram sentidos de maneira importante no Brasil. O índice Ibovespa apresentou um recuo de 0,67%, acompanhado de uma forte alta do dólar, que subiu quase 9% no mês e atingiu o patamar de R\$4,15. Ainda que o resultado do PIB trimestral tenha surpreendido positivamente o mercado, evitando que o Brasil entrasse em uma chamada recessão técnica, isto não foi suficiente para superar o pessimismo com a economia global e a dúvida no posicionamento do Brasil neste interim. Desta forma, os investidores da bolsa brasileira permanecem aguardando definições no cenário externo para tomar posições mais definidas.

Nada mais havendo a constar, assinam :



SANDRA M<sup>ª</sup> BACK FERREIRA



Renata Bohn

RENATA BOHN JEFERSON MAURICIO RENZ



JEFERSON MAURICIO RENZ